

PREPARANDO PARA UM NOVO PATAMAR

EDITORIA CIENTÍFICA NACIONAL

Lança-se o presente número da Revista Engenharia Sanitária e Ambiental como que preparando o terreno para uma nova fase da revista. Ao encerrar o oitavo ano de publicação e anunciar o início do nono, a Revista é publicada com algumas importantes novidades, revelando a maturidade atingida nessa trajetória e mostrando seu preparo para ser alçada a um patamar diferenciado, de maior consolidação técnico-científica.

Em primeiro lugar, o corpo editorial da Revista adquire nova configuração, sintonizada com as melhores tendências dos periódicos mais conceituados, sinalizando, entre outras conquistas, para a sua internacionalização. Assim, o corpo editorial passa a ser composto por três diferentes instâncias: a Editoria Científica Internacional, a Editoria Científica Nacional e o Conselho Editorial. Nessa nova concepção, os seguintes papéis estão reservados:

- À Editoria Científica Internacional, composta por nomes de reconhecimento científico internacional e que mantêm relações científicas com o país, caberá fornecer consultoria editorial para o periódico, entre outras funções relacionadas à sua inserção e sintonia internacionais;

- À Editoria Científica Nacional caberá zelar pela linha editorial do periódico, assegurar sua qualidade, pontualidade e regularidade e realizar a seleção final das contribuições.

- O Conselho Editorial estará encarregado de avaliar as con-

tribuições recebidas, conforme demandado pela editoria científica nacional, a ele sendo naturalmente assegurada – e incentivada – livre manifestação relacionadas à linha editorial da revista.

Na escolha do elenco de nomes convidados para compor cada uma das instâncias editoriais, a direção da ABES pautou-se por critérios de reconhecimento pelos pares e contribuição científica na área, procurando resguardar um adequado equilíbrio temático e regional, inclusive na editoria internacional.

De forma sustentada, a editoria científica nacional, ciente de suas responsabilidades, pretende abrir uma discussão, envolvendo o novo corpo editorial e aqueles que vêm publicando no periódico, sobre modificações a serem introduzidas na linha editorial, visando aperfeiçoá-la cada vez mais.

Outra novidade refere-se à reconquista da pontualidade dos números da revista, já atingida em 2003, e da progressiva recuperação de sua periodicidade. Em relação a esse ponto, com efeito, após vários volumes publicados com dois números anuais, o volume 8, correspondente a 2003, foi editado em três números (em junho/2003, setembro/2003 e janeiro/2004) e o volume 9 trará quatro números. Espera-se que este volume represente a definitiva recuperação da periodicidade da revista. Para tanto, é imprescindível a colaboração dos técnicos e pesquisadores que atuam na área de saneamento e ambiente no Brasil.

Para completar o elenco de boas notícias, pretende-se em breve anunciar a indexação da revista em bases latino-americanas, processo este em andamento, preparando-se o terreno para indexações de abrangência mundial.

Fiel à pluralidade temática que tem caracterizado a revista, o presente número traz, além das seções tradicionais, duas Notas Técnicas e oito Artigos Técnicos, que deverão contribuir para o avanço da engenharia sanitária e ambiental nacional.

Que as (boas) notícias veiculadas por este número se convertam em um efetivo esforço para tornar a sociedade mais justa e adequada no oferecimento dos serviços de saneamento e para a compreensão mais profunda das relações dessa sociedade com o ambiente.

A Editoria Científica Nacional